

ORIENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO: UM PROJETO NECESSÁRIO

Egre Padoin

IF- SC/Instituto Federal de Educação de São José/Campus São José/Departamento de Ensino/egre@ifsc.edu.br

Palavras-Chave: *Orientação Profissional. Informação Profissional. Ensino Médio.*

INTRODUÇÃO

A Organização curricular dos sistemas de ensino no Brasil não vem oferecendo respostas às indagações e necessidades do jovem brasileiro, principalmente no que se refere ao mundo do trabalho. Segundo Fazenda (1999), o ensino formal tem sido estruturado e institucionalizado em torno de disciplinas e conteúdos delimitados que acaba por não oferecer respostas ao mundo real das pessoas, o que torna a aprendizagem artificial e desinteressante. Essa inadequação de como as disciplinas são trabalhadas, dos saberes divididos e compartimentados, que impedem a contextualização dos saberes globalizados, não oferecem respostas às principais angústias dos jovens brasileiros que necessitam entrar no mundo do trabalho e/ou desejam ingressar na universidade. As disciplinas como estão estruturadas só servem para isolar objetos, sendo que a educação deve romper com essas fragmentações. Para suprir esta lacuna do ensino médio propedêutico, a Coordenadoria Pedagógica do IF-SC de São José decidiu atender as diferentes solicitações dos alunos do último ano do ensino médio e oferecer Orientação Profissional aos mesmos, especialmente, os inscritos no vestibular. A experiência foi realizada na última turma do último ano do ensino médio propedêutico, do Instituto Federal de São José/SC – IF-SC. Este relato pretende descrever as expectativas dos vestibulandos em relação à Orientação Profissional, bem como mostrar o impacto desta experiência na vida destes adolescentes, nos seus processos de decisão e projetos de vida. O projeto baseou-se, com maior ênfase, na vivência de jogos sobre profissões e informações sobre o mundo do trabalho. A sistematização das informações e experiências pode contribuir para estudos e ações que envolvam a Orientação profissional e Informação profissional no contexto do ensino médio.

METODOLOGIA

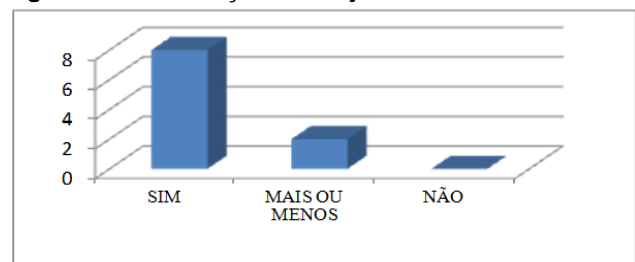
A metodologia utilizada foi, principalmente, dinâmica de grupo, debates e aulas expositivas, subsidiadas por jogos de Orientação Profissional com o objetivo de proporcionar aos alunos, de uma maneira divertida e descontraída, o contato com as diversas profissões, pois o momento do vestibular é sinônimo de cobrança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As dinâmicas mediadas por jogos com o objetivo de conhecer as profissões foram bem aceitas pelos alunos. Após os encontros, foi realizada uma avaliação com os sujeitos que participaram do projeto. Pode-se perceber que os jogos (Profissiogame e Jogos das Profissões) dinamizaram os encontros. De uma maneira divertida, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o perfil das profissões que eles escolheram, bem como outras não almeçadas por eles. Os desafios encontrados em cada um dos jogos simulou a realidade do mundo do trabalho e Rev. Técnico Científica (IFSC), v. 3, n. 1 (2012).

proporcionou um olhar dos sujeitos envolvidos para o futuro profissional. Quanto à contribuição do Projeto nas suas escolhas, dos 10 alunos que responderam, oito falaram que sim e dois mais ou menos. É importante salientar que, a maior parte dos alunos apontou as informações sobre o mundo do trabalho, bem como o contato com os cursos de interesse deles, através da dinâmica dos jogos e vídeos, os elementos que mais contribuíram nas suas decisões. Os debates e dados sobre a demanda do mundo do trabalho também contribuíram sobremaneira na decisão dos alunos, especialmente aqueles que nunca tinham exercido uma atividade produtiva e ainda apresentavam informações distorcidas sobre o mundo do trabalho.

Figura 01 Contribuição do Projeto nas suas escolhas



Fonte: Questionário de avaliação no curso de O.P.

CONCLUSÃO

A partir da avaliação realizada com os alunos, verificou-se que apesar do projeto ter sido realizado em um espaço curto de tempo, por outro lado foi suficiente na vida do vestibulando, pois os mesmos sofrem inúmeras pressões e não querem perder tempo. No entanto, os alunos apontaram para a necessidade da Orientação Profissional ser oferecida ao longo do ensino médio, em momentos que propiciem condições de mais reflexão sobre as indagações a respeito de si mesmos e da realidade social. Neste sentido, o Projeto propiciou aos jovens envolvidos mais conscientização para o que de fato acontece na sociedade em suas diferentes dimensões e concepções. A dinâmica dos jogos e os debates foram as atividades de maior auxílio nos momentos de angústias e dúvidas dos participantes.

REFERÊNCIAS

- FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4. Ed. Campinas: Papirus, 1999.
- KUENZER, Acácia Zeneida. **A educação Profissional nos anos 2000: a dimensão subordinada das políticas de inclusão**. Educação e Sociedade, vol.27, n.96 – Especial, p. 877-910, out. 2006.
- LUCCHIARI, Dulce Helena Penna Soares. **Pensando e vivendo a Orientação Profissional**. São Paulo: Summus, 1993.